



REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2007;27 (Supl 1) :1-292

27^a Semana Científica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre

14º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul
10 a 14 de setembro de 2007

Anais

VALOR DOS ACHADOS CLÍNICOS E DA AVALIAÇÃO FUNCIONAL PULMONAR PRÉ-OPERATÓRIA COMO PREDITORES DE COMPLICAÇÕES RESPIRATÓRIAS PÓS-OPERATÓRIAS**MAJORIÊ MERGEN SEGATTO; RENATA CHAVES, CAROLINA BERTOLUCI, ANDRÉ LUIS ALVARES LOURENÇO, ANDRÉ CERUTTI FRANCISCATO, MARCELO BASSO GAZZANA, SÉRGIO SALDANHA MENNA BARRETO, MARLI MARIA KNORST.**

Introdução: A avaliação pré-operatória pode ser útil para identificar indivíduos com maior risco de morbidade e mortalidade pós-operatória. **Objetivo:** Estudar a relação entre achados da espirometria e ocorrência de complicações pulmonares pós-operatórias. **Métodos:** Estudo de 521 pacientes que realizaram espirometria pré-operatória e foram submetidos à cirurgia, no período de 2000 a 2004. Foram coletados dados funcionais, clínicos e cirúrgicos. **Resultados:** Os pacientes apresentavam idade de $59,5 \pm 14$ anos, 65,8% eram homens, 41% eram tabagistas ativos e 34,7% eram ex-fumantes. O VEF1 foi de $76,6 \pm 24,6\%$. Comorbidades clínicas estavam presentes em 73,5% dos pacientes e DPOC em 29,8%. Em 98 pacientes foram observadas complicações pulmonares pós-operatórias, sendo pneumonia a mais comum (9,2% dos casos). 8,2% dos pacientes foram a óbito. Dos pacientes que realizaram cirurgia torácica, cardíaca, abdominal superior, abdominal inferior e em outros locais as taxas de complicações pulmonares pós-operatórias foram, respectivamente, 28,4%, 28,0%, 21,3%, 13,3% e 2,9% ($p \leq 0,0001$). A maioria dos pacientes com complicações pulmonares pós-operatórias (66,7%) foram classificados como ASA III e IV ($p < 0,01$), eram fumantes ou ex-fumantes ($p = 0,02$) e 68,4% tiveram o tempo de anestesia superior a 3,5 horas ($p \leq 0,0001$). O tempo de internação variou nos pacientes sem e com complicações pulmonares pós-operatórias ($15,1 \pm 21,7$ dias e $27,4 \pm 19,5$ dias; $p < 0,001$). Não houve associação significativa entre complicações pulmonares pós-operatórias e presença de comorbidades clínicas ou DPOC, com VEF1 ou índice de massa corporal ($p > 0,05$). **Conclusão:** Os fatores mais importantes associados com complicações pulmonares pós-operatórias foram o local da cirurgia, o tempo de anestesia e a classificação ASA pré-operatória.